

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 4/2014

----Pelas 15 horas, do dia 6 de setembro de 2014, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal, contando com as seguintes presenças: Jorge Manuel Martins de Jesus, João José Correia Valério, Isabel Maria Dias Martins, António da Rosa Marques, Carlos Manuel Godinho G. Arês, Helena Sofia Porfírio Domingos Tapadas, João da Silva Rufino, João Manuel Duarte Brites, José Júlio Delgado Cabeça, José Manuel Praia Neves, Júlio Manuel E. Churro Catarino, Manuel Medeiros Morais Silva, Martina Marcelino Jesus, Rui Manuel Fernandes Vieira, Paulo Jorge Serra dos Santos e Paulo Manuel Alfaiate Pires. -----

Estiveram ausentes os deputados municipais Maria Hermínia da Conceição Louro e Fábio Miguel Florindo Gomes tendo requerido antecipadamente a sua substituição. -----

Foram substituídos respetivamente por António José Estevinha e Pedro Areias. -----

Compareceu o senhor Carlos Chambel Lopes, que tomou posse como membro efetivo da Assembleia Municipal de Gavião, na sequência do pedido de cessação de mandato apresentado pela deputada municipal Maria José N. Ferreira. -----

Compareceu ainda o senhor Presidente da Câmara, José Fernando da Silva Pio e assistiram os senhores Vereadores António Manuel Gomes Severino, Jorge Marques dos Santos e Paulo José Estrela Vitoriano de Matos. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os pontos três, quatro, cinco, seis, sete, oito e nove da Ordem de Trabalhos. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Jorge Manuel Martins de Jesus, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. ----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. -----

Colocada a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos deputados municipais Helena Tapadas e Manuel Morais, por não terem estado presentes na sessão anterior. -----

No período antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência recebida, nomeadamente: -----

- Ofício da deputada municipal Maria José Freitas Nogueira Ferreira, solicitando a cessação do mandato como membro da Assembleia Municipal de Gavião. -----

- Ofício da Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais a propósito da Reorganização dos Serviços de Finanças, em resposta à tomada de posição remetida pela Assembleia Municipal de Gavião. Informando que o Governo pretende criar em todos os concelhos um “Posto de Atendimento Fiscal”, como forma de continuar a prestar uma assistência personalizada aos contribuintes. -----

Ainda no período Antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente apresentou os assuntos que selecionou das atas das reuniões do executivo municipal realizadas nos meses de julho e agosto de 2014. -----

Na ata do dia 2 de julho de 2014, destacou a emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de ROC, conforme autorizado pela Assembleia Municipal na sessão de junho de 2014. -----

Na ata de 6 de agosto de 2014 salientou a informação acerca da aquisição do prédio misto denominado “Lambiolho”, com a área de 18.750 m2 pelo valor de 170 mil euros. -----

Destacou ainda a informação do senhor Presidente da Câmara, a propósito da disponibilidade do Secretário de Estado da Administração Local, para assuntos do interesse do Município de Gavião. O senhor Presidente da Assembleia sugeriu que o senhor Presidente da Câmara

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

aproveite para reintroduzir a questão da saúde, uma vez que teve informação de pessoas que tencionam mudar a morada fiscal para Abrantes para usufruírem de atendimento médico no Hospital de Abrantes. De seguida, o senhor Presidente da Assembleia deu oportunidade aos deputados municipais para colocarem questões. Não havendo questões, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

O senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e afirmou que o assunto da saúde é uma preocupação comum a todos nós. Regista um impasse, arrastando-se há muitos meses, neste mandato e no anterior. -----

Entregou ao senhor Presidente da Assembleia cópia da Proposta de Resolução para o Atendimento de Utentes do Município de Gavião, com data de 8 de julho de 2014, remetida pela ULSNA, cuja cópia se anexa à presente ata. -----

Informou ainda que em 13 de agosto dirigiu email à secretária do Ministro da Saúde, dando conhecimento do impasse que se regista. -----

O senhor Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada e reafirmou que todos estamos interessados na resolução deste problema.

O senhor Presidente da Câmara deu ainda conhecimento do email enviado em 7 de agosto para a “Direção de Estradas de Portalegre”, manifestando a sua preocupação pelo atraso nas obras na EN 118, em Alvega. Bem como pela crescente degradação da EN 118, no troço entre o Cruzamento da Lampreia e Gavião. E, especialmente, questionando para quando está previsto o início das obras na Ponte de Belver, uma vez que a “Estradas de Portugal, EP”, anteriormente informou que as três obras teriam de ocorrer de forma faseada. Iniciando-se a obra da Ponte de Belver, só depois de concluída a obra de Alvega. A preocupação da Câmara Municipal de Gavião fundamenta-se na existência de condições

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

de segurança para a travessia da Ponte, bem como pela indefinição na organização do circuito de transportes escolares. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu os esclarecimentos prestados e deu início à Ordem de Trabalhos. -----

PONTO UM = Tomada de posse de deputado municipal do PSD; -----

Na sequência da renúncia ao mandato da deputada municipal Maria José Ferreira, compareceu o senhor Carlos Chambel Lopes, para tomar posse como membro efetivo da Assembleia Municipal de Gavião. -----

Após o ato oficial, o senhor Presidente da Assembleia deu as boas vindas ao novo membro e desejou-lhe um trabalho profícuo em prol do concelho de Gavião. Questionou se o deputado municipal pretende receber a documentação relativa às sessões por email. Tendo o membro confirmado a sua disponibilidade para tal. -----

PONTO DOIS = *Informação sobre a atividade do Município e a situação financeira do mesmo (alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;*-----

O senhor primeiro-secretário leu o Relatório de Atividades, entregue pelo senhor Presidente da Câmara. -----

De seguida, o senhor Presidente da Câmara apresentou a situação financeira, afirmando que a mesma é estável e controlada. Os pagamentos ocorrem de forma atempada, em média a 23 dias. Apresentou o Resumo Diário de Tesouraria relativo ao dia 5 de Setembro de 2014, que apresenta um **saldo** de 864.512,21€ (Operações Orçamentais – 697.882,01€ e Operações de Tesouraria – 166.630,20€). -----

PONTO TRÊS = *Fixação da Participação Variável de IRS a aplicar aos rendimentos de 2015 (n.º 1 e 2 do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, de 15 de Janeiro e alínea e), do n.º 1, do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro);*-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

A Câmara Municipal propôs a aplicação da taxa de 5% de redução (máximo possível), fixando a participação do Município em 0%, devolvendo aos munícipes os 5% de IRS que lhe caberiam. -----

Colocado a votação foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO QUATRO = Deliberação sobre as taxas do IMI a praticar em 2015 (artigo 112.º do Código do I.M.I. aprovado pelo Dec. Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro e alínea d) n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----

Foi proposta, pela Câmara Municipal, a aplicação das seguintes taxas de IMI: 0,3% - prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, 0,5% aos prédios urbanos não avaliados nos termos do CIMI e 0,8% aos prédios rústicos. -----

Propôs ainda a majoração de 30% do imposto, nos prédios degradados e o triplo do valor para os prédios considerados em ruína. -----

Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

O senhor deputado Carlos Arês solicitou esclarecimento acerca da majoração aplicada aos prédios degradados ou em ruína. Afirmando que, habitualmente, a majoração só se aplica depois de ser presente à Assembleia Municipal, uma listagem de prédios degradados. Questionando se esse procedimento se mantém. -----

O senhor Presidente da Câmara confirmou que, em Dezembro, será apresentada a referida listagem. A verificação da degradação é comunicada aos proprietários, pelo Município. A aplicação da majoração é da responsabilidade da Administração Tributária. Apesar de continuar a haver muitos prédios em ruínas, verifica-se uma ligeira diminuição. -----

O senhor deputado António Estevinha lembrou que, no mandato 2005/2009 foi efetuado o levantamento de prédios em ruína, por uma comissão constituída na Assembleia Municipal. Pensa que esse levantamento continua a servir de base à referida listagem. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

O senhor Presidente da Assembleia lembrou que a identificação destas situações, por cada um de nós, é um contributo positivo. Não só pelo aspeto estético, mas sobretudo porque estes imóveis levantam perigo à circulação de pessoas e prejudicam os vizinhos. -----

O senhor Presidente da Câmara lembrou que neste aspeto é fundamental o excelente contributo dos presidentes das Juntas de Freguesia. -----

PONTO CINCO = Apreciação e eventual aprovação da proposta de não aplicação de derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, a cobrar em 2015; -----

Colocado a votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta de não aplicação de derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, a cobrar em 2015; -----

PONTO SEIS = Apreciação e eventual aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento 2014 e GOP's; -----

O senhor Presidente da Câmara fundamentou e apresentou os valores da 2.ª Revisão às GOP's, no valor de 13.200,00€ e Orçamento 2014 no valor de 58.000,00€. -----

Esclareceu que o principal motivo da revisão é o reforço do apoio às IPSS do concelho, no caso concreto ao Centro Social de Margem. Procurando também reforçar as verbas para recrutamento de pessoal (docentes das AEC's), prémios/condecorações e ofertas (oferta dos manuais escolares a todos os alunos do 1.º Ciclo), transportes e remodelação do snack-bar da Ribeira da Venda. -----

Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO SETE = Apreciação e eventual aprovação de alteração ao Mapa de Pessoal; -----

Tendo o senhor Presidente da Câmara informado que a alteração proposta é a inclusão de mais um lugar de docente para as Atividades de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Enriquecimento Curricular, foi o assunto colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO OITO = Apreciação e eventual aprovação de Proposta de Abertura de Procedimentos Concursais (docentes AEC's); -----

O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos solicitados a propósito da Proposta de Contratação em Regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, a Tempo Parcial, de 2 lugares para Pessoal Docente, no âmbito do Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular do 1.º CEB. -----

O senhor deputado Carlos Arês apresentou declaração de voto, referindo que a mesma é também um pedido de esclarecimento. Afirmou que não tem nada contra o deputado municipal Paulo Pires. Mas a questão da incompatibilidade no exercício do mandato como deputado municipal e o desempenho das funções de Diretor do Agrupamento de Escolas de Gavião, preocupa-o. Em todo o país, alguns eleitos nessas condições, renunciaram ao cargo. Gostava de ver esta situação esclarecida. Um parecer jurídico seria vantajoso. Havendo essa incompatibilidade, poderemos estar a aprovar algo ferido de ilegalidade, uma vez que o deputado municipal em causa, é o Presidente do Júri do Concurso. Pensa que já teria sido pedido parecer. Se não foi, gostaria de sugerir que o fosse e gostava de ter acesso ao mesmo. -----

O senhor Presidente da Assembleia lembrou que, neste assunto, está em causa a autorização para abertura de procedimento concursal para a contratação de docentes de extrema importância para o funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular. Não compete à Assembleia aprovar a constituição do júri do concurso. Salientou ainda que a questão agora levantada, já foi anteriormente analisada por este órgão. -----

O deputado municipal Paulo Pires interveio para esclarecer que preside a este júri na qualidade de Diretor do Agrupamento e é a quinta vez que tal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Ihe é solicitado. Não sendo da sua competência, pensa que a solicitação acontece porque tem facilidade em trabalhar nas plataformas de recrutamento de docentes e também por conhecer bem a realidade do concelho, em termos de educação. Os dois docentes ficarão sob responsabilidade hierárquica do Presidente da Câmara e não do Diretor do Agrupamento de Escolas. Não é parte interessada neste processo. Pensa que não existe incompatibilidade. Se algum dia, essa incompatibilidade for demonstrada deixará de dar esse contributo. ----- Lembrou ainda que a colocação do lugar à disposição é da sua responsabilidade e não dos serviços municipais. Logo que a possibilidade de incompatibilidade no desempenho deste cargo surgiu, solicitou parecer jurídico à DGeste e, na altura, comunicou a esta Assembleia, que se a situação de incompatibilidade se confirmasse, colocaria o lugar à disposição. Continua a aguardar resposta e por isso não tomou nenhuma posição. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal salientou que não o incomoda nada pedir parecer ao consultor jurídico do município. Mas considera que compete ao Ministério da Educação, definir se ocorre ou não incompatibilidade, uma vez que se trata de um funcionário daquele Ministério. Mas verificando-se idêntica situação em vários concelhos vai solicitar clarificação jurídica da ANMP. -----

O senhor deputado Carlos Arês afirmou que, depois do esclarecimento do deputado Paulo Pires, não vê conflito de interesses em que este integre o júri. Sabendo agora que esta situação está a ser analisada. -----

Colocado a votação foi a proposta aprovada por maioria, com as abstenções dos deputados municipais do PSD: Carlos Arês, Helena Tapadas, João Brites, Carlos Lopes e Pedro Areias. -----

PONTO NOVE = Apreciação e eventual autorização prévia, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Fevereiro, da assunção de compromissos plurianuais, decorrentes de procedimentos lançados pelo Município de Gavião; -----

- Aquisição ao abrigo do acordo quadro – Serviços de “Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho” – 1CC/CIMAA/2014, consulta a três entidades. Despesa prevista para 2014 – 752,19€; 2015 – 3.008,75€ e 2016 – 2.256,56€. Aprovado por unanimidade. -----

- Refeições para as crianças do Jardim-de-Infância de Vale de Gaviões, a contratar ao Centro Social de Margem. Despesa prevista para 2014 – 1.069,20€ e 2015 – 2.170,80€. Aprovado por unanimidade. -

- Refeições para as crianças do Jardim-de-Infância de Comenda, a contratar à Santa Casa da Misericórdia de Gavião. Despesa prevista para 2014 – 1.425,60€ e 2015 – 2.894,40€. Aprovado por unanimidade. -

- Refeições para as crianças do 1.º Ciclo de Comenda, a contratar à Santa Casa da Misericórdia de Gavião. Despesa prevista para 2014 – 3.029,40€ e 2015 – 6.150,60€. Aprovado por unanimidade. -----

- Transporte de alunos da freguesia de Comenda para o Jardim-de-Infância e Escola do 1.º Ciclo de Comenda, a contratar à Santa Casa da Misericórdia de Gavião. Despesa prevista para 2014 – 605,22€ e 2015 – 1.228,78€. Aprovado por unanimidade. -----

- Transporte de crianças para o Jardim-de-Infância de Vale de Gaviões, a contratar a Ricardo Jorge de Matos Marques. Despesa prevista para 2014 – 1.399,20€ e 2015 – 2.798,40€. Aprovado por unanimidade. -----

- Contrato Emprego-Inserção +, promovido pelo IEFP. Despesa prevista para 2014 – 6.288,30€ (bolsa) + 1.281,00€(sub. refeição) e para 2015 18.864,90€ (bolsa) + 3.843,00€ (sub. refeição) Aprovado por unanimidade. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

- **Contrato Emprego-Inserção, promovido pelo IEFP.** Despesa prevista para 2014 – 2.515,20€ (bolsa) + 2.562,00€ (sub. refeição) e para 2015 7.545,60€ (bolsa) + 7.686,00€ (sub. refeição). Aprovado por unanimidade.

- **Programa de Ocupação Municipal Temporária de Jovens.** Despesa prevista para 2014 – 6.000,00€ e 2015 – 6.000,00€. Aprovado por unanimidade. -----

PONTO DEZ = Tomar conhecimento da aceitação da doação de veículo do Centro Social dos Bombeiros Municipais de Gavião; -----

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que se trata de viatura que foi doada ao Centro Social dos Bombeiros Municipais, que passará a integrar o património municipal. -----

PONTO ONZE = Tomar conhecimento da aceitação da doação de terreno urbano do Centro Social Belverense; -----

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que se trata de terreno contíguo ao “Miradouro do Outeirinho”, em Belver. -----

PONTO DOZE = Apreciação ao “Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2013” da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas; -----

O senhor Presidente da Assembleia começou por referir que o “Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses” é uma referência na monitorização da eficiência do uso dos recursos públicos na administração local. Trata-se de um documento elaborado por um conjunto de reconhecidos professores universitários, que conta com o apoio e reconhecimento da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas e do Tribunal de Contas. A apresentação do Anuário relativo ao ano 2013 e Mandato 2010/2013, ocorreu no passado mês de julho em Lisboa. -----

De seguida e a pedido deste, deu a palavra ao senhor primeiro-secretário, João Valério, para apresentar este assunto, referindo que a sua formação académica lhe permite apreciar o documento com maior rigor e profundidade. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

O senhor primeiro-secretário começou por caracterizar o anuário e destacar a amplitude da obra nos meios de comunicação nacionais, dando ênfase à independência e credibilidade da mesma. Do resumo efetuado à obra, salienta que o Município de Gavião obteve excelentes resultados, à semelhança do que tinha acontecido nas edições anteriores, posicionando-se em 7.º lugar no Ranking Global dos melhores municípios de pequena dimensão, que são no total 184, no mandato de 2010 a 2013; em 13.º lugar no Ranking Global dos melhores municípios de pequena dimensão, no ano 2013; em 20.º lugar dos municípios com menor passivo exigível; em 25.º lugar dos municípios com endividamento líquido negativo em 2013 e em 27.º dos municípios que apresentam menor volume de juros e encargos financeiros em 2013. -----

Chamou a atenção para o fato importante que a melhor posição do Ranking diz respeito ao mandato 2010-2013 e não ao último ano do mandato, contrariando assim opiniões da oposição referentes por exemplo aos dados do valor dos investimento terem ocorrido no último ano do mandato que terminou.-----

Para além destes indicadores de topo referiu ainda que na obra o Município de Gavião encontra-se bem posicionado em termos dos Municípios onde se constata baixa de despesa corrente, apesar de apresentar diminuição das receitas de IRS e receita de IMI, por opção política e em prol dos nossos munícipes, significando em seu entender uma excelente gestão e política social, afirmando mesmo que caso houvesse indicadores qualitativos neste estudo, o Gavião subiria ainda mais no ranking. Referiu ainda que o Município não consta da lista dos Municípios que apresentam menor investimento, contrariando assim algumas críticas a falta de investimento nestes mandatos. -----

Afirmou que tais resultados só são possíveis com uma gestão rigorosa, criteriosa e muito competente, e que constituem um legado para o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

presente e futuro do Município. Felicitou, pois, o senhor Presidente da Assembleia uma vez que estes resultados dizem respeito ao seu mandato como Presidente da Câmara Municipal de Gavião entre 2010 e 2013, e os mesmos colocam Gavião quer ao nível distrital quer nacional, no Ranking dos melhores, tendo-se dirigido ainda ao atual executivo camarário bem como a todos os deputados e público presente, expressando que todos devem estar felizes com estes indicadores, independentemente da sua cor política, pois traduzem um exemplo de gestão com o equilíbrio alcançado a nível financeiro e social. -----

Destacou ainda a intenção do atual executivo, que pretende projetar a marca “Gavião”, referindo que os resultados alcançados podem ser um fator muito positivo, diferenciador, para esse efeito, devendo ser dada relevância a estes fatos, explorando estes indicadores, divulgando-os, no sentido de atrair empresas e pessoas-----

Para terminar a sua intervenção afirmou ainda, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia, que *“Este Anuário em minha opinião reveste a forma de uma autêntica Medalha de Ouro”*. -----

O senhor Presidente da Assembleia agradeceu o competente contributo do senhor primeiro-secretário e deu a oportunidade aos restantes membros para intervirem. -----

O deputado municipal Carlos Arês interveio para afirmar que também sente orgulho nos valores positivos que este estudo traduz. Quase todos os autarcas presentes têm memória da história deste concelho. No “pós 25 de Abril”, os autarcas foram confrontados com um concelho sem iluminação pública, água potável, acessos, redes de esgotos, etc. Isso não pode ser esquecido. Tivemos depois um momento menos favorável, mas que foi corrigido. Este Ranking é positivo e traduz uma boa situação financeira, mas traduz também uma realidade estática. O verdadeiro desafio, é superar outros rankings, como o 9.º lugar no envelhecimento da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

população. A culpa não é da Câmara Municipal de Gavião, mas podemos criar medidas para inverter esta situação. É comum a todo o interior do país, mas devemos preocupar-nos com a nossa realidade. Ainda recentemente teve a oportunidade de visionar programa de televisão sobre uma freguesia espanhola que encontrou uma forma de mudar radicalmente essa realidade. O nosso desafio é sermos capazes de, com base nesta situação financeira, invertermos o envelhecimento no Município de Gavião. Pois, a manter-se esta situação, numa próxima reforma poderemos ver desaparecer este Município. A situação financeira não deve ser menosprezada, mas devemos procurar soluções inovadoras para inverter esta situação. -----

Reforçando a sua preocupação lembrou aspetos preocupantes como: o encerramento da Escola de Vale de Gaviões, o facto de não sair deste concelho nada em termos de exportação, o salário médio ser muito baixo, grande parte da população trabalhar no setor dos serviços, termos poucas empresas, etc. -----

Afirmou que assume este legado com orgulho, mas encara o futuro com preocupação. Teme o que vão dizer sobre o trabalho desta Assembleia, daqui a 30 anos. Questionando o que fizemos para mudar esta situação. O concelho é muito pobre e a Câmara Municipal de Gavião deve ser cautelosa nos investimentos a realizar. -----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra, afirmando que também analisou o Anuário e que deseja que, daqui a um ano, esteja tão orgulhoso como agora. Ao fim de quatro anos de gestão, estar posicionado em 7.º lugar é um grande orgulho. Concorda com o deputado Carlos Arês e acha que todos concordamos. Mas lembrou que sem uma situação financeira estável não é possível criar medidas de apoio à fixação e boas condições de vida. A gestão rigorosa e criteriosa anterior, permite disponibilidade

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

para pensar em soluções para incentivar a fixação de empresas e a criação de emprego. -----

Afirmou que está disponível para soluções inovadoras. Mas lembrou que a situação do país não é muito favorável. -----

Felicitou o Presidente da Assembleia, Jorge Martins, seu antecessor pelo excelente desempenho nos últimos 18 anos. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal lembrou que estes resultados devem ser analisados no enquadramento da situação económica vivida no nosso país. Há municípios com muitas dificuldades financeiras, que não têm dinheiro para pagar transportes escolares ou salários aos seus trabalhadores. -----

Agradeceu as felicitações, mas salientou que os resultados obtidos só foram possíveis com o esforço e dedicação de todos os trabalhadores municipais, eleitos do executivo e assembleia municipal e presidentes de junta. Todos têm mérito! -----

Considera que devemos todos encarar o futuro com ambição, mas não tem problemas de consciência, porque se inquietou e envolveu nas causas da nossa Terra com honestidade e altruísmo. -----

PONTO TREZE = Discussão e eventual aprovação de recomendação à Câmara Municipal de Gavião para incrementar a sua colaboração com as Freguesias, aumentando os recursos financeiros ao dispor destas; -----

O senhor Presidente da Assembleia lembrou que este assunto decorre da apresentação de requerimento por parte do deputado Carlos Arês. -----

Julga que a colaboração entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal tem sido dinâmica, podendo em todo o tempo ser reforçada, a bem do interesse público e do novo espírito da legislação enquadradora. Questionou se o deputado Carlos Arês pretende incluir ou acrescentar algo, a propósito deste assunto. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

O senhor deputado Carlos Arês informou que o que pretendia com a inclusão deste assunto na Ordem de Trabalhos foi alcançado. Queria que as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal melhorassem a colaboração. A disponibilidade de um funcionário ou um pequeno apoio financeiro é muito positivo. Sabe que desde última sessão deste órgão, essa colaboração foi incrementada. Solicitou que essa tendência continue. O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que esta recomendação lhe agradou. Lembrou que há uma prática anterior de apoio às Juntas, pela Câmara Municipal de Gavião. Lembrou que também foi Presidente de Junta e conhece bem a realidade que estes autarcas vivem. Há semelhança do que acontecia nos anteriores mandatos, tem apoiado as Juntas e isso não aconteceu só depois da última sessão da Assembleia. Para além das transferências de competências na cobrança de água, disponibilidade de funcionários, foi transferida uma verba de 5.000,00€ para o que as Juntas considerarem importante. Reconhece que as necessidades são muitas e essa verba não é suficiente. Mas é o apoio possível neste momento. Até ao momento nunca recusou nenhum pedido das Juntas de Freguesia. Continua disponível para ouvir os autarcas de freguesia e apoiá-los. Mas também está disponível para assumir as competências que a Lei 75/2013 passou para as freguesias e estas não têm condições para assumir. A sua principal preocupação, será que os nossos munícipes não fiquem prejudicados por quaisquer alterações legislativas. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a recomendação a votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

PONTO CATORZE = Diversos. -----

O deputado municipal Paulo Serras dirigiu-se ao senhor Presidente da Câmara para questionar para quando está previsto o fim das obras nas ruas da Comenda, decorrentes da intervenção na rede de águas. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que em outubro se iniciará a pavimentação de ruas em diversas localidades do concelho, que terá início na freguesia da Comenda. Ficarão assim concluída a reposição da normalidade naquelas vias. -----

Não havendo mais questões a colocar, o senhor Presidente da Assembleia saudou o **público presente** e questionou se alguém pretendia intervir. ---

Registou-se a intervenção do senhor Paisana Faria lembrando que foi deputado municipal, em diversos mandatos, apreciou imenso os muitos assuntos de interesse geral hoje tratados, da forma democrática como foram apresentados e discutidos, e que deveriam merecer maior participação do público. Sugere que as sessões fossem divulgadas junto das Associações do Concelho. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu o apelo. Lembrou que a participação do público nas sessões da Assembleia é uma preocupação comum a todos os autarcas. Salientou que a divulgação das sessões é feita através das Juntas de Freguesia, em todos os lugares públicos do concelho. Afirmou ainda que pretende repetir a descentralização das sessões da Assembleia, saudavelmente instituída no mandato anterior. -----

Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a sessão, eram dezassete horas e trinta minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, segunda secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

(Prof. Jorge Manuel Martins de Jesus)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

A segunda-secretária

(Isabel Maria Dias Martins)